

EDITORIAL

Caros leitores,

O primeiro número da CULTUR – Revista de Cultura e Turismo já com a nova periodicidade quadrimestral, fevereiro, junho e outubro, apresenta 8 artigos que **confirmam o processo de internacionalização** da revista. Temos um artigo proveniente do México, outro do Chile e dois de diferentes universidades portuguesas. Dentre os 4 artigos de autores brasileiros, também destacamos a **“nacionalização”** das proveniências, ou seja, um artigo discutindo a esfera nacional, um tratando do Ceará, outro do Rio Grande do Sul e um de Minas Gerais.

Acreditamos que a **avaliação B3 conquistada** pela CULTUR no último QUALIS/CAPES é reflexo da busca permanente da revista de servir como instrumento de socialização de conhecimento científico de qualidade, contando para isto com reconhecidos pesquisadores nacionais e internacionais que submetem artigos, prestigiosos avaliadores brasileiros e estrangeiros que contribuem no aprofundamento das discussões no campo do turismo e leitores do Brasil e do exterior que consultam e utilizam os resultados das pesquisas aqui apresentadas. Agradecemos a todos pela colaboração e reconhecimento, pois consideramos esta avaliação como um resultado construído por todos neste processo de evolução.

LISTA DOS AVALIADORES DE 2010 A 2012

NOMES	UNIVERSIDADE
Dr ^a Amparo Sancho Perez	Universidade de Valencia - Espanha
Dr ^a Ana Cláudia Cruz da Silva	Universidade Federal Fluminense – Brasil
Dr ^a Luzia Neide Coriolano	Universidade Estadual do Ceará - Brasil
Dr ^a Maria de Lourdes Netto Simões	Universidade Estadual de Santa Cruz - Brasil
Dr ^a Maria Henriqueta S. Garcia Gimenes	Universidade Federal de São Carlos -Brasil
Dr ^a Marta Irving	Universidade Federal do Rio de Janeiro - Brasil
Dr ^a Moema Maria Badaró C. Midlej	Universidade Estadual de Santa Cruz - Brasil
Dr ^a Odaléia Telles M. Machado Queiroz	Universidade de São Paulo – Brasil
Dr ^a Regina Schutler	Universidad de Quilmes - Argentina
Dr ^a Sara dos Anjos	Universidade do Vale do Itajaí – Brasil
Dr ^a Sênia Regina Bastos	Universidade Anhembi Morumbi – Brasil
Dr ^a Susana de Araújo Gastal	Universidade de Caxias do Sul – Brasil
Dr ^a Yolanda Flores	Universidade do Vale do Itajaí – Brasil
Dr ^a . Janete Ruiz de Macedo	Universidade Estadual de Santa Cruz – Brasil
Dr. Aguinaldo Fratucci	Universidade Federal Fluminense – Brasil
Dr. Alexandre Augusto Biz	Universidade Federal do Paraná – Brasil
Dr. Alexandre Panosso	Universidade de São Paulo – Brasil
Dr. Alfredo A. César Dachary	Universidad de Guadalajara – México
Dr. Carlos Alberto Cioice Sampaio	Universidade Federal do Paraná– Brasil
Dr. Dario Paixão	Universidade Positivo – Brasil

Dr. Euler David Siqueira	Universidade Federal de Juiz de Fora – Brasil
Dr. Francisco dos Anjos	Universidade do Vale do Itajaí – Brasil
Dr. Hélio Estrela Barroco	Universidade Estadual de Santa Cruz – Brasil
Dr. Henrique Tomé da Costa Mata	Universidade Federal da Bahia – Brasil
Dr. João Albino Matos da Silva	Universidade do Algarve – Portugal
Dr. João Batista Neto	Universidade de São Paulo – Brasil
Dr. José Roberto de Lima Andrade	Universidade Federal de Sergipe – Brasil
Dr. Luiz Gongaza Godoy Trigo	Universidade de São Paulo – Brasil
Dr. Marcello Tome	Universidade Federal Fluminense – Brasil
Dr. Marcelo Ribeiro	Universidade Federal de Santa Maria – Brasil
Dr. Marcos Aurélio Tarlombani da Silveira	Universidade Federal do Paraná – Brasil
Dr. Miguel Ángel Troitiño Vinuesa	Universidad Complutense de Madrid – Espanha
Dr. Natanael Reis Bomfim	Universidade Estadual de Santa Cruz – Brasil
Dr. Nelson Quadros	Escola Superior Dom Helder Câmara – Brasil
Dr. Oklinger Mantovanelli Junior	Universidade Regional de Blumenau – Brasil
Dr. Raúl Valdez Muñoz	Universidad de las Américas – México
Dr. Reinaldo Dias	Universidade Presbiteriana Mackenzie – Brasil
Dr. Roque Pinto	Universidade Estadual de Santa Cruz – Brasil
Dr. Silvio José de Lima Figueiredo	Universidade Federal do Pará – Brasil
Dr. Sócrates Jacobo Moquete Guzman	Universidade Estadual de Santa Cruz – Brasil
Dr. Xerardo Pereira	Universidade de Trás os Monte e Alto Douro – Portugal

Este número inicia-se com o artigo intitulado *“La senda del saber en el centro histórico de Puebla, México - Una propuesta de turismo cultural a través de micronódulos turísticos en ciudades patrimoniales”* de autoria de Raúl Valdez Munoz, onde as cidades com riqueza histórica e patrimonial são apresentadas como uma excelente opção de destino cultural por poderem oferecer ao turista um amplo leque de atrativos e experiências. O artigo trata da cidade de Puebla, cujo centro histórico foi declarado Patrimônio da Humanidade pela UNESCO em 1987. Dentro de sua zona monumental se encontra uma região denominada *“Senda del Saber”*, que considerada como um produto turístico cultural, representa uma oportunidade para incrementar a estância média do turista na cidade, assim como seu gasto médio per capita mediante a criação e promoção de micronódulos turísticos, os quais se fundamentam na noção de produto turístico integrado.

O segundo artigo, de autoria de Maria do Rosário Rolfsen Sallese Gabriela Arantes Ferreira de Sales intitulado **“O sistema da dádiva nas relações comunitárias e a constituição de alianças pelo trabalho tradicional”**, apresenta uma reflexão sobre a constituição de vínculos sociais estabelecidos a partir de um sistema de cooperação integrado, representado pela organização da atividade turística em comunidades tradicionais, verificando sua relação com o sistema da dádiva na sociedade moderna. O estudo é desenvolvido tendo como referência, o sistema do dom, modelo de trocas sociais, sugerido por Marcel Mauss (1974), baseado em um encadeamento de dádivas e contra-dádivas que podem suceder infinitamente. São apresentados resultados da pesquisa desenvolvida em oito comunidades localizadas na costa leste do Estado do Ceará.

O terceiro artigo intitulado “**A relação entre a formação superior em turismo e o planejamento turístico – o caso português**” de autoria de Carlos Costa, Jorge Umbelino e Ericka Amorim aborda a competitividade e sustentabilidade dos destinos turísticos destacando que estes dependem da eficácia da gestão e planejamento que, por sua vez, dependem da formação dos profissionais que desempenham estas funções. Foram analisados os currículos de todos os cursos de turismo de Portugal, que são voltados para a gestão e o planejamento turístico. Esta pesquisa é parte de uma tese de doutorado que tem como objetivo relacionar a formação superior em turismo e o planejamento nos destinos turísticos.

Com o título “**Interpretação da política nacional de turismo à luz do princípio constitucional de desenvolvimento sustentável**”, Rodrigo Machado Vilani realiza uma análise da Política Nacional de Turismo tomando por base o princípio de desenvolvimento sustentável instituído pela Constituição Federal e dentro de um contexto de crescimento econômico do país com o respectivo aumento da atividade turística, destacando que é preciso que seja definido um o modelo de desenvolvimento nacional pretendido. Destaca-se a importância e a necessidade de uma inversão no paradigma imediatista em favor do estabelecimento de ações e medidas de longo prazo na gênese das políticas públicas de turismo.

O quinto artigo, de Christian Eduardo Enriquez Zuniga, com o título “***Turismo comunitario o de base comunitaria: una experiencia alternativa de hospitalidad vivida en el mundo Mapuche. Tralcao Sur de Chile***” discute o tema do desenvolvimento sustentável, tratando de algumas tipologias de turismo, como o turismo comunitário ou de base comunitária, como alternativa inclusiva, sustentável e sustentada de hospitalidade e desenvolvimento. Trata-se de uma pesquisa-ação/observação participante que possibilitou reflexões sobre as novas formas de hospitalidade replicáveis em comunidades indígenas que permitam transitar em direção a uma tipologia de turismo de características mais humanas.

O sexto artigo intitulado “**Os centros culturais como espaço de lazer comunitário: o caso de Belo Horizonte**” de autoria de Gabriela Baranowski Pinto, Elizabeth de Paulo e Thaisa Cristina da Silva trata dos Centros Culturais como espaços de lazer comunitários, assim como também, a possibilidade de se tornarem atrativos turísticos, caracterizando os seus frequentadores quanto aos fatores socioeconômicos, de faixa etária, de gênero, envolvimento na elaboração e na participação das atividades. Destaca-se a necessidade de participar do lazer e a satisfação em interagir e integrar as partes envolvidas assim como a importância da disponibilização de espaços de lazer para a comunidade, onde tais atividades possam ser praticadas.

O sétimo artigo “**Turismo cultural, itinerários turísticos e impactos nos destinos**” de Luís Ferreira, Lídia Aguiar e Jorge Ricardo Pinto aborda os conceitos gerais associados aos circuitos culturais, bem como os impactos do seu desenvolvimento nos destinos. Identifica as razões pelas quais o patrimônio histórico e as cidades históricas têm aumentado nas últimas décadas a sua demanda turística, refletindo sobre a importância dos circuitos quer na sua preservação e divulgação, quer na sua dimensão econômica. Analisa o público-alvo que procura este tipo de turismo, dando especial ênfase ao turista de interesse especial.

O oitavo e último artigo desta edição da CULTUR, de autoria de Vander Valguda, intitulado “**O desenvolvimento do enoturismo no Vale dos Vinhedos (RS/Brasil)**”, apresenta um estudo que teve como propósito investigar se o enoturismo e a criação de uma marca regional contribuíram para o fortalecimento endógeno do Vale dos Vinhedos. Os participantes do estudo foram os empresários e as entidades atuantes na promoção turística local e, embora tenha sido identificada uma redução da participação da população do Vale no enoturismo local, os resultados apontaram que o processo de desenvolvimento do enoturismo se deu de forma semelhante a outras regiões que criaram suas marcas regionais.

Ressaltamos que o próximo número regular da CULTUR sairá em outubro, porém, dentro do processo de internacionalização que a Revista está buscando, em agosto será apresentado um **número especial todo em inglês**, sobre a “sustentabilidade, o turismo, o meio ambiente”, cujos editores convidados foram o Prof. Dr. Babu George da Alaska Pacific University (Estados Unidos) e o Prof. Dr. Maximiliano Korstanje da Universidad de Palermo (Argentina) a quem desde já agradecemos pela colaboração e confiança. Acreditamos que este será mais um importante passo nesta aproximação de pares e experiências.

Desejamos a Todos Boa Leitura,

Dr. Gustavo da Cruz

Universidade Estadual de Santa Cruz – Brasil

Dr. José Manoel Gonçalves Gândara

Universidade Federal do Paraná – Brasil

Dr. Marco Aurélio Avila

Universidade Estadual de Santa Cruz – Brasil